

Cuba denuncia na ONU impacto do bloqueio norte-americano em meio à pandemia



Havana, 18 de fevereiro (RHC).- Cuba denunciou no Conselho de Segurança da ONU o impacto das medidas coercitivas unilaterais em meio à pandemia, e mencionou o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA a esta Ilha desde o começo da década de 1960.

Em carta apresentada no debate sobre o assunto, aponta que o mecanismo genocida afeta as principais fontes de ingressos do país, tenciona paralisar a importação de combustíveis e atrapalha as relações comerciais.

A isso se soma a postura do ex-presidente Donald Trump que, no final do seu mandato, decidiu voltar a incluir Cuba na lista, elaborada pelo Departamento de Estado, de países que supostamente patrocinam o terrorismo.

O documento assinala que os países do Sul serão os mais afetados pela profunda recessão econômica prognosticada na pós-pandemia, especialmente os que já sofrem os efeitos de medidas coercitivas unilaterais, que violam o direito internacional e a Carta das Nações Unidas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/248128-cuba-denuncia-na-onu-impacto-do-bloqueio-norte-americano-em-meio-a-pandemia>



Radio Habana Cuba